



ORIZON
VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS
4T21

SUMÁRIO

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO		03
DESTAQUES FINANCEIROS CONSOLIDADOS 4T21		05
PERFIL DA COMPANHIA		06
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA		06
UNIDADES DE NEGÓCIO		06
LINHAS DE NEGÓCIO		07
DESTINAÇÃO FINAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS		07
ENERGIA, BIOGÁS E CRÉDITOS DE CARBONO		07
BENEFICIAMENTO DE RESÍDUOS E WASTE-TO-ENERGY		08
ENGENHARIA AMBIENTAL		08
CRESCIMENTO		09
DESEMPENHO OPERACIONAL CONSOLIDADO		10
RESULTADOS FINANCEIROS CONSOLIDADOS		12
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA ("ROL")		12
CUSTOS E DESPESAS		12
RESULTADO FINANCEIRO		13
EBITDA		13
RESULTADO LÍQUIDO		14
ENDIVIDAMENTO		14
CAPEX		15
ESG		17
MERCADO DE CAPITAIS		18
EVENTOS SUBSEQUENTES		19
ANEXOS		20
RESULTADO CONSOLIDADO		20
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO		21

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2021 ficará marcado em nossa história como o ano em que OrizonVR fez sua listagem na B3, resultado de um modelo de negócio resiliente, construído em cima de pilares de forte potencial de crescimento, receitas previsíveis e altas barreiras de entrada. Como reconhecimento deste modelo, terminamos o ano com mais de 8.000 investidores e uma valorização da ação (ORVR3) de 22% ante o desempenho da Bovespa de -12% no mesmo período.

A palavra que representa este ano deve ser entrega. Entregamos os resultados econômicos prometidos com um crescimento de 15,7% do EBTIDA YOY atingindo R\$177,4 milhões no ano com margem de 40,7% e mais importante ainda, construímos a base de crescimento que multiplicará o tamanho da companhia em 2022 e nos próximos anos.

Nas entregas de crescimento orgânico, vale destacar (i) o aumento das capacidades das usinas termelétricas de Jabotão dos Guararapes e João Pessoa, respectivamente em 50% e 33%, (ii) o aumento na geração de créditos de carbono em 10% com a captura de preços 100% superiores em relação aos comercializados em 2020, (iii) o início da construção da maior planta de triagem mecanizada da América Latina que entrará em operação em maio de 2022 e (iv) a vitória no leilão de energia nova A-5, em setembro de 2021, obtendo um PPA de 105.120 MWh/ano por 20 anos ao preço de R\$549,35/MWh para URE Barueri.

Nas entregas de crescimento inorgânico, a Orizon iniciou diversos processos de aquisição de aterros sanitários (“bancos de lixo”) com potencial de triplicar seu volume de resíduos sob gestão. Até o momento, anunciamos a evolução de dois importantes processos de aquisições que duplicarão o volume de resíduos sob gestão em 2022. Na primeira, fomos sagrados vencedores do leilão da UPI Aterros (7 aterros mais uma unidade de beneficiamento de resíduos) e na segunda adquirimos um aterro sanitário em Cuiabá, ambos a preços atrativos e com alto retorno para nossos investidores. Ainda no campo do crescimento por M&As, nos próximos meses a Orizon pretende concretizar mais algumas aquisições de “bancos de lixo” ampliando sua capilaridade em regiões onde ainda não está presente.

Em relação a estrutura de capital, a empresa concluiu no último trimestre a emissão de R\$500 milhões de debêntures (incentivada e convencional), alongando seu perfil de endividamento e reduzindo seu custo de capital, deixando a empresa mais preparada para os próximos saltos de crescimento. Fechamos o ano de 2021 com uma relação dívida líquida/ EBTIDA de 0,99x, preparados para incorporar todas as aquisições planejadas sem ultrapassar a alavancagem de 2,5x.

ESG está em nosso DNA e em 2021 tivemos várias conquistas, entre elas, aderimos ao Pacto Global da ONU reforçando nosso

compromisso com a preservação do meio ambiente, emitimos nosso primeiro relatório de sustentabilidade e iniciamos a concepção do Instituto Orizon que será responsável por diversos programas de inclusão social das comunidades que vivem no entorno dos Ecoparques.

Para o futuro, enxergamos um forte potencial de crescimento ainda não explorado, na geração de biometano do lixo e na exploração do plástico verde que sairá das plantas de triagem mecanizada. No primeiro, teremos um gás equiparável ao gás natural, porém com a vantagem de ser renovável e que pode ser distribuído mesmo nas regiões onde não existe rede de gás conectada. Com a alta dos preços de gás e a exigência de descarbonização das indústrias, este ativo será muito valioso e os resíduos estão entre as principais fontes de geração deste tipo de combustível. No segundo, teremos um alto volume de plástico reciclado saindo de nossas plantas de triagem com inúmeros potenciais de uso, seja como insumo para indústria seja como combustível.

Por fim, não poderíamos deixar de agradecer todos nossos colaboradores, que tornam nossa empresa cada dia melhor, os membros do nosso Conselho de Administração, sempre muito participativos, e a confiança de nossos investidores.

Certos de um ano de 2022 transformador.

Atenciosamente,

Milton Pilão Jr.
Diretor Presidente

Leonardo Santos
Diretor Financeiro e
Relações com Investidores

GRANDES NÚMEROS

RECEITA OPERACIONAL
LÍQUIDA

R\$ 435 MM

EBITDA
AJUSTADO

R\$ 177 MM

LUCRO LÍQUIDO
AJUSTADO

R\$ 18 MM

ALAVANCAGEM
(DÍVIDA LÍQUIDA/ EBITDA)

0,99x

VOLUME
DE RESÍDUOS

4.784 mil ton

GERAÇÃO MÉDIA
DE BIOGÁS

32 mil Nm³/h

GERAÇÃO DE CRÉDITO DE CARBONO

1.599 mil tCO²eq

DESTAQUES FINANCEIROS CONSOLIDADOS 4T21

DESTAQUES FINANCEIROS (R\$ MIL)	4T21	3T21	4T20	VAR.(%) 4T21 X 3T21	VAR.(%) 4T21 X 4T20	2021	2020	VAR.(%) 2021 X 2020
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	155.363	99.841	103.018	55,6%	50,8%	435.516	391.968	11,1%
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	(15.032)	(1.349)	6.435	1.014,3%	-333,6%	(55.507)	23.610	-335,1%
IR E CSLL	21.959	6.923	10.344	217,2%	112,3%	36.014	23.811	51,2%
RESULTADO FINANCEIRO	51.897	14.234	18.152	264,6%	185,9%	99.177	55.857	77,6%
DEPRECIÇÃO	17.704	13.134	13.165	34,8%	34,5%	53.395	50.029	6,7%
EBITDA CONTÁBIL	76.528	32.942	48.096	132,3%	59,1%	133.079	153.307	-13,2%
PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES	(773)	3.584	-	-121,6%	N/A	41.788	-	-
EFEITOS NÃO-RECORRENTES (CUSTOS TRANSAÇÕES M&A)	862	1.687	-	-48,9%	N/A	2.549	-	-
EBITDA AJUSTADO	76.617	38.213	48.096	100,5%	59,3%	177.416	153.307	15,7%
MARGEM EBITDA AJUSTADO ⁶	49,3%	38,3%	46,7%			40,7%	39,1%	

No 4T21, a Companhia apresentou uma **Receita Operacional Líquida** consolidada de **R\$ 155,4 milhões**, crescimento de 55,6% em relação ao 3T21 e 50,8% em relação com o 4T20. Para o acumulado do ano, tivemos um aumento da receita de 11,1%, totalizando **R\$ 435,5 milhões**. Este aumento é justificado principalmente pela (i) venda dos créditos de carbono gerados no ano e comercializados em dezembro de 2021, conforme Fato Relevante divulgado em 06 de janeiro de 2022, (ii) geração e aumento do preço de venda de energia e (iii) aumento do volume disponibilizado/ comercializado de biogás.

Adicionalmente, em 2021, a Companhia apresentou um **EBITDA Ajustado** de **R\$ 177,4 milhões**, variação positiva de 15,7% quando comparado com o exercício anterior.

RESULTADO LÍQUIDO (R\$ MIL)	4T21	3T21	4T20	VAR.(%) 4T21 X 3T21	VAR.(%) 4T21 X 4T20	2021	2020	VAR.(%) 2021 X 2020
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	155.363	99.841	103.018	55,6%	50,8%	435.516	391.968	11,1%
LUCRO BRUTO	78.714	38.459	43.646	104,7%	80,3%	178.917	146.798	21,9%
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	58.445	19.593	34.781	198,3%	68,0%	78.960	102.700	-23,1%
RESULTADO FINANCEIRO	(51.897)	(14.234)	(18.152)	264,6%	185,9%	(99.177)	(55.857)	77,6%
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	379	215	150	76,3%	152,7%	724	578	25,3%
IR E CSLL	(21.959)	(6.923)	(10.344)	217,2%	112,3%	(36.014)	(23.811)	51,2%
RESULTADO LÍQUIDO	(15.032)	(1.349)	6.435	1.014,3%	-333,6%	(55.507)	23.610	-335,1%
PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES	(773)	3.584	-	-121,6%	-	41.788	-	-
AMORTIZAÇÃO DE GASTOS NA CAPTAÇÃO DE RECURSOS	15.354	980	-	1.466,7%	-	20.057	-	-
CUSTOS DE PRÉ PAGAMENTO DE DÍVIDAS	11.560	-	-	-	-	11.560	-	-
RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO	11.109	3.215	6.435	245,6%	72,6%	17.898	23.610	-24,2%

Vale ressaltar ainda que a Companhia apontou no 4T21 um **resultado líquido ajustado de R\$ 11,1 milhões** e de **R\$ 17,8 milhões** acumulado para o ano de 2021. Os ajustes no resultado líquido são (i) pagamento baseado em ações, (ii) custos com pré-pagamento da dívida com Credit Suisse e (iii) amortização de gastos diferidos na captação de recursos.



*EBITDA Ajustado exclui pagamento baseado em ações e crédito de carbono
Alavancagem é calculada pela dívida líquida/EBITDA ajustado dos últimos 12 meses*

PERFIL DA COMPANHIA

A Companhia é uma das principais empresas de tratamento e valorização de resíduos do Brasil, atuando exclusivamente na fase final da cadeia de valor de manejo de resíduos sólidos gerando elevado valor agregado para seus clientes.

Os segmentos de atuação da Companhia são: (i) tratamento e destinação final de resíduos não-perigosos e perigosos; (ii) biogás, energia e créditos de carbono; (iii)

beneficiamento de resíduos e waste-to-energy; e (iv) serviços de engenharia ambiental.

Em 17 de fevereiro de 2021, a Companhia, sob o ticker "ORVR3", estreou o setor de resíduos sólidos na B3, no Novo Mercado, com uma oferta pública de ações que movimentou cerca de R\$ 486 milhões, incluindo a emissão de 17.336 mil novas ações ordinárias, no valor unitário de R\$ 22,00.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

Abaixo a composição acionária da Companhia em 31 de dezembro de 2021.



UNIDADES DE NEGÓCIOS

Abaixo, as principais unidades operacionais da Companhia:

UNIDADES	FASE	LOCAL	%	CONSOLIDAÇÃO
ECOPARQUE NOVA IGUAÇU	OPERACIONAL	RJ	100% ORIZON MEIO AMBIENTE	INTEGRAL
ECOPARQUE BARRA MANSÁ	OPERACIONAL	RJ	100% ORIZON MEIO AMBIENTE	INTEGRAL
ECOPARQUE SÃO GONÇALO	OPERACIONAL	RJ	100% ORIZON MEIO AMBIENTE	INTEGRAL
ECOPARQUE JABOATÃO DOS GUARARAPES	OPERACIONAL	PE	100% ORIZON MEIO AMBIENTE	INTEGRAL
ECOPARQUE JOÃO PESSOA ³	OPERACIONAL	PB	67% FOXX INOVA AMBIENTAL	INTEGRAL
ECOPARQUE MINAS GERAIS	PRÉ-OPERACIONAL	MG	50% ORIZON MEIO AMBIENTE	EQ. PATRIMONIAL
ESTAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA DE RESÍDUOS (ETR) JARDIM GRAMACHO	OPERACIONAL	RJ	100% ORIZON MEIO AMBIENTE	INTEGRAL
UNIDADE DE BENEFICIAMENTO DE RESÍDUOS MAGÉ	OPERACIONAL	RJ	FILIAL ORIZON MEIO AMBIENTE	INTEGRAL
URE - BARUERI	PRÉ-OPERACIONAL	SP	FOXX INOVA AMBIENTAL S.A.	INTEGRAL
INCINERADOR BELFORD ROXO	OPERACIONAL	RJ	FILIAL ORIZON MEIO AMBIENTE	INTEGRAL
UNIDADE DE TRIAGEM MECANIZADA	PRÉ-OPERACIONAL	PE	100% ORIZON MEIO AMBIENTE	INTEGRAL
VAMTEC-ORIZON (BRIQUETAGEM)	OPERACIONAL	RJ	50% ORIZON MEIO AMBIENTE	EQ. PATRIMONIAL

LINHAS DE NEGÓCIOS

A Companhia é uma das principais empresas do mercado nacional de tratamento e valorização de resíduos e **atua exclusivamente na fase final da cadeia de valor de manejo de resíduos sólidos**, bem como na **prestação de serviços ambientais** de alto valor agregado para clientes públicos e privados no Brasil. Agrega valor à cadeia de gestão de resíduos, através de: (i) tratamento e destinação final de resíduos perigosos e não perigosos; (ii) exploração do biogás dos aterros sanitários, geração de energia e créditos de carbono; (iii) beneficiamento de resíduos e waste to-energy; e (iv) serviços de engenharia ambiental.



1. DESTINAÇÃO FINAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS

A Companhia recebe em seus aterros sanitários resíduos sólidos urbanos (RSU) gerados pelo equivalente a aproximadamente 20 milhões de pessoas. Esses empreendimentos são obras de engenharia que aportam tecnologia de ponta e estão preparadas para atuar como solução de saneamento básico e proteção do meio ambiente e da saúde pública.

Os ativos de destinação são localizados nos estados de Pernambuco, município de Jaboatão dos Guararapes, Paraíba, município de João Pessoa, e Rio de Janeiro, espalhados em 7 municípios.

UNIDADES DE TRATAMENTO E DESTINAÇÃO FINAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS (em operação)

- **05 Ecoparques:** Barra Mansa (RJ), Nova Iguaçu (RJ), São Gonçalo (RJ), Jaboatão dos Guararapes (PE) e João Pessoa (PB)
- **03 Unidades de Tratamento e Destinação de Perigosos:** Belford Roxo (RJ), Magé (RJ) - Blendagem e Rio Bonito (RJ)
- **01 Estação de Transferência de Resíduos (ETR):** Duque de Caxias (RJ)

Em tratamento e destinação final, a Companhia detém aproximadamente 10% do volume de resíduos tratados adequadamente no Brasil.



2. ENERGIA, BIOGÁS E CRÉDITOS DE CARBONO

Essa divisão contempla plantas **bioenergéticas** para **captação e tratamento de gases oriundos** da decomposição dos resíduos para venda ou reaproveitamento do gás metano.

As usinas de energia elétrica movidas a biogás instaladas em seus ecoparques, tem potencial de geração de mais de 550 mil MWh por ano de energia elétrica 100% incentivada na rede.

Em relação aos créditos de carbono, a Companhia é responsável pelo **primeiro projeto de aterro sanitário do mundo a ser registrado no Mecanismo de Desenvolvimento Limpo** ("MDL") da ONU, o Novagerar Landfill Gas Project. A Companhia possui quatro projetos de carbono de gás de aterro atualmente operacionais, gerando mais de 1,5 milhão de créditos de carbono por ano, e diversos projetos em fase pré-operacional. Estima-se que, com o plano de crescimento em andamento (aquisições e projetos greenfields), a Companhia alcance a geração anual de mais de 4,0 milhões de créditos de carbono.

UNIDADES DE ENERGIA, BIOGÁS E CRÉDITOS DE CARBONO

- **04 Projetos de Crédito de Carbono Operacionais** (Nova Iguaçu, São Gonçalo, João Pessoa, Jaboatão dos Guararapes)
- **03 Projetos de Exploração / Venda de Biogás** (Nova Iguaçu, Barra Mansa e São Gonçalo)
- **02 Projetos de Energia de Biogás** (Jaboatão dos Guararapes e João Pessoa)

Todos os ecoparques da Companhia possuem receita, direta ou indiretamente, atrelada ao biogás, em contratos que vão de fornecimento de biogás à geração de energia. A Companhia é um dos principais players de créditos de carbono do país através da queima do metano e do deslocamento da matriz energética.



3. BENEFICIAMENTO DE RESÍDUOS E WASTE-TO-ENERGY

Nesta divisão, a Companhia desenvolve **unidades de beneficiamento de materiais** (“UBMs”), **plantas de triagem mecanizada de resíduos sólidos urbanos** (“UTMs”) e **plantas de queima direta de resíduos para geração de energia** (“WtE”).

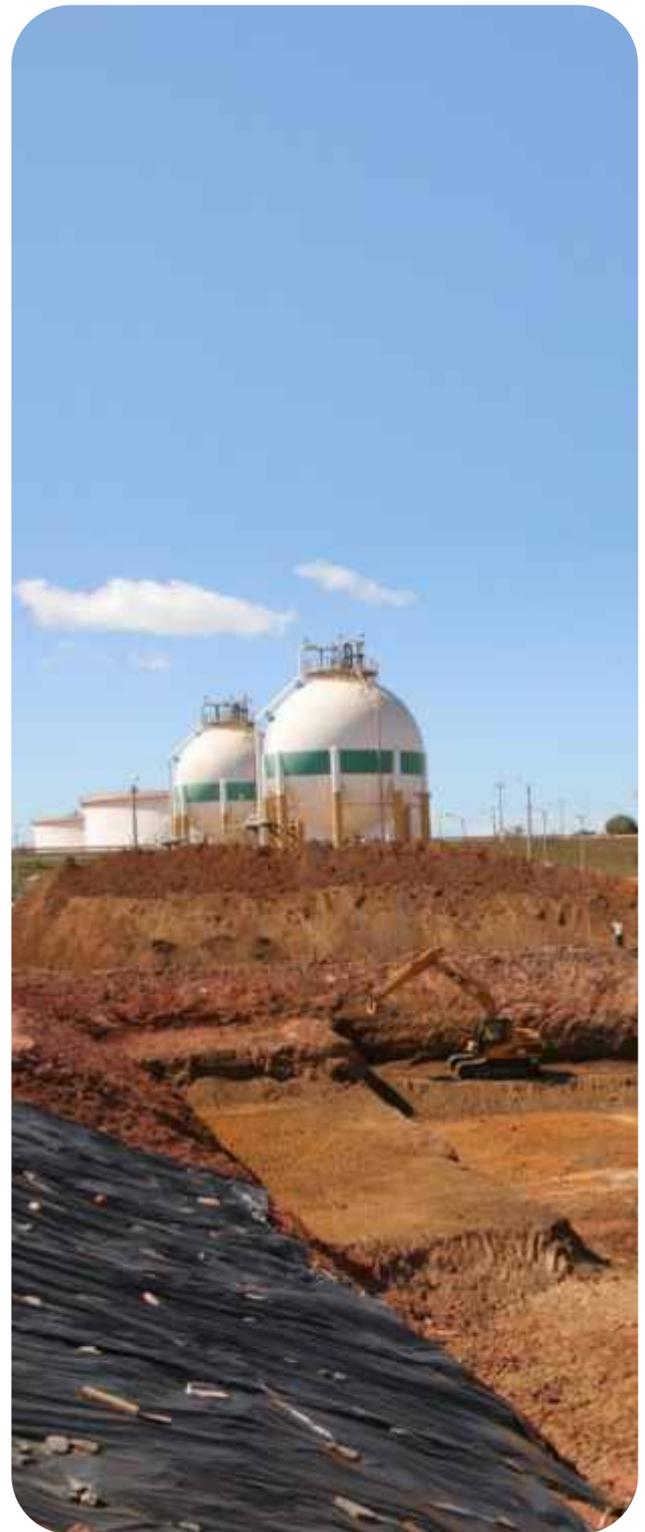
No caso das **UBMs**, a Companhia vem investindo em processos altamente tecnológicos e orientados pela inovação, que contribuem para a economia circular com empresas que queiram adotar um ciclo de desenvolvimento positivo. No caso das **UTMs**, os resíduos passam por um processo de separação automatizado, largamente utilizado fora do Brasil, que traz eficiência para o reaproveitamento.

A Companhia iniciou seu ciclo de investimentos nessa divisão que será importante componente do seu crescimento orgânico, aumentando a rentabilidade dos resíduos sob gestão e posicionando a Companhia como um player relevante no mercado de resinas plásticas recicladas além de outros materiais que serão reaproveitados. A primeira **UTM** iniciará sua operação no segundo trimestre de 2022.

No que tange a **waste-to-energy**, a Companhia desenvolve o primeiro projeto geração de energia através da queima de resíduos da América Latina, no município de Barueri, em formato de Parceria Público Privada em contrato de 30 anos.

UNIDADES DE BENEFICIAMENTO DE RESÍDUOS E WASTE-TO-ENERGY

- **02 Unidades de Beneficiamento de Resíduos**, Volta Redonda (RJ), Magé (RJ) - Blendagem
- **01 Unidade de Recuperação Energética (Waste-to-Energy)**, em implantação (Barueri/SP)
- **01 Unidade de Triagem Mecanizada**, em implementação (Jaboatão dos Guararapes/PE)



4. ENGENHARIA AMBIENTAL

São contratos de prestação de serviços, em geral, junto a grandes empresas, na área de serviços ambientais, que incluem:

- i recuperação de áreas degradadas,
- ii remediação de áreas contaminadas;
- iii diagnóstico e monitoramento ambiental;
- iv gerenciamento de resíduos; dentre outros.

C R E S C I M E N T O



Com relação ao crescimento orgânico, a Companhia, em consonância com seu plano de negócios, esteve focada em

- i ampliar suas atividades na geração de energia a partir do biogás (a exemplo do verificado nas usinas termelétricas de Jaboatão dos Guararapes e João Pessoa),
- ii aumentar a geração de créditos de carbono de seus aterros sanitários,
- iii avançar na construção da maior planta de triagem mecanizada de resíduos da América Latina,
- iv consolidar sua posição como pioneira em projetos de *waste-to-energy* no Brasil sagrando-se vencedora do leilão de energia nova A-5 do governo federal com a URE Barueri e, por fim,
- v desenvolvimento dos projetos *greenfields* de destinação final de resíduos.

Em relação ao crescimento inorgânico, a OrizonVR fomentou sua estratégia de aquisições de aterros sanitários (“bancos de lixo”) com potencial de triplicar seu volume de resíduos sob gestão ampliando sua capilaridade em regiões onde ainda não está presente. Em geral, as novas oportunidades apresentam diversas opcionalidades ainda não exploradas, tais como biogás, energia, créditos de carbono e reciclagem.

No que tange a estrutura de capital, a Companhia concluiu sua oferta pública de ações em fevereiro de 2021, bem como inaugurou o setor de resíduos sólidos no mercado de capitais de renda fixa com a emissão de R\$ 500 milhões de debêntures, incluindo a primeira emissão de debêntures de infraestrutura (amparada pela Lei nº 12.431) do setor.

Para o futuro, a Companhia manterá sua estratégia de crescimento em novos projetos de aterros sanitários, sejam *greenfields* ou por aquisições, e maximização do valor extraído dos resíduos sob gestão. Na fronteira das novas oportunidades, vale destacar o biometano como alternativa de monetização do biogás dos aterros ou ainda a transformação dos plásticos recuperados em resina verde.

DESEMPENHO OPERACIONAL CONSOLIDADO

PRINCIPAIS DESTAQUES

Volume de Resíduos: pequena redução do volume de 2021 se comparado ao ano anterior, com destaque para determinado cliente privado do Ecoparque de Barra Mansa. Este volume já foi normalizado nos primeiros meses de 2022.

Captação de Biogás: aumento de 1,6% no volume em relação ao ano de 2020.

Geração de energia a partir do biogás: crescimento de 33,1% na geração de energia nos eparques de João Pessoa e Jaboatão dos Guararapes justificado pela ampliação da capacidade instalada das usinas de geração de energia. Adicionalmente, a Companhia beneficiou-se de melhores preços de venda de energia no mercado de curto prazo.

Créditos de carbono: aumento de 10,1% na geração de crédito de carbono em comparação com o ano anterior. Este aumento é consequência da maior vazão de biogás e ampliação das plantas de geração de energia.

Abaixo destacamos as variações por planta operacional e linha de negócio:



VOLUME	CRÉDITOS DE CARBONO (ktCO ₂ e)					GERAÇÃO DE ENERGIA (GWh)				
	4T21	3T21	Var.(%)	4T20	Var.(%)	4T21	3T21	Var.(%)	4T20	Var.(%)
ECOPARQUE BARRA MANSA	-	-	N/A	-	N/A	-	-	N/A	-	N/A
ECOPARQUE JOÃO PESSOA	31,5	31,4	0,2%	53,1	-40,8%	9,4	9,1	2,9%	7,3	29,1%
ECOPARQUE JOBOATÃO DOS GUARARAPES	168,3	114,9	46,5%	104,7	60,8%	44,8	38,3	16,7%	27,9	60,4%
ECOPARQUE NOVA IGUAÇU	134,4	123,2	9,1%	153,0	-12,1%	-	-	N/A	-	N/A
ECOPARQUE SÃO GONÇALO	121,4	97,8	24,2%	105,4	15,2%	-	-	N/A	-	N/A
TOTAL	455,7	367,3	24,1%	416,2	9,5%	54,1	47,5	14,1%	35,2	53,9%

VOLUME	RESÍDUOS (kton)					BIOGÁS (kNm ³ /hora)				
	4T21	3T21	Var.(%)	4T20	Var.(%)	4T21	3T21	Var.(%)	4T20	Var.(%)
ECOPARQUE BARRA MANSA	100,7	121,6	-17,2%	103,3	-2,5%	0,6	0,8	-21,2%	0,9	-30,1%
ECOPARQUE JOÃO PESSOA	152,9	157,8	-3,0%	164,7	-7,2%	-	-	N/A	-	N/A
ECOPARQUE JOBOATÃO DOS GUARARAPES	362,2	342,9	5,6%	359,1	0,9%	-	-	N/A	-	N/A
ECOPARQUE NOVA IGUAÇU	391,8	387,3	1,1%	381,0	2,8%	11,1	11,3	-2,2%	12,6	-12,0%
ECOPARQUE SÃO GONÇALO	207,5	181,5	14,4%	173,0	19,9%	7,0	6,9	2,3%	7,2	-2,1%
BLENDAGEM MAGÉ	6,1	3,4	80,8%	3,7	65,7%	-	-	N/A	-	N/A
INCINERADOR BELFORD ROXO	0,5	0,8	-31,6%	1,4	-61,7%	-	-	N/A	-	N/A
TOTAL	1.221,7	1.195,2	2,2%	1.186,2	3,0%	18,7	19,0	-1,3%	20,6	-9,3%

VOLUME	RESÍDUOS (kton)			BIOGÁS (kNm ³ /hora)		
	2021	2020	Var.(%)	2021	2020	Var.(%)
ECOPARQUE BARRA MANSA	398,6	430,4	-7,4%	0,7	0,7	0,6%
ECOPARQUE JOÃO PESSOA	627,7	618,0	1,6%	-	-	N/A
ECOPARQUE JOBOATÃO DOS GUARARAPES	1.483,6	1.512,0	-1,9%	-	-	N/A
ECOPARQUE NOVA IGUAÇU	1.530,1	1.534,2	-0,3%	12,0	12,4	-3,2%
ECOPARQUE SÃO GONÇALO	724,9	693,2	4,6%	7,1	6,3	11,9%
BLENDAGEM MAGÉ	16,0	24,2	-33,8%	-	-	N/A
INCINERADOR BELFORD ROXO	3,5	4,8	-27,8%	-	-	N/A
TOTAL	4.784,3	4.816,9	-0,7%	19,8	19,4	1,9%

VOLUME	CRÉDITOS DE CARBONO (ktCO ₂ e)			GERAÇÃO DE ENERGIA (GWh)		
	2021	2020	Var.(%)	2021	2020	Var.(%)
ECOPARQUE BARRA MANSA	-	-	N/A	-	-	N/A
ECOPARQUE JOÃO PESSOA	115,5	172,1	-32,9%	33,1	24,8	33,5%
ECOPARQUE JOBOATÃO DOS GUARARAPES	498,5	383,2	30,1%	142,0	106,8	33,1%
ECOPARQUE NOVA IGUAÇU	563,2	569,8	-1,2%	-	-	N/A
ECOPARQUE SÃO GONÇALO	422,4	327,3	29,0%	-	-	N/A
BLENDAGEM MAGÉ	-	-	N/A	-	-	N/A
INCINERADOR BELFORD ROXO	-	-	N/A	-	-	N/A
TOTAL	1.599,5	1.452,4	10,1%	175,2	131,6	33,1%



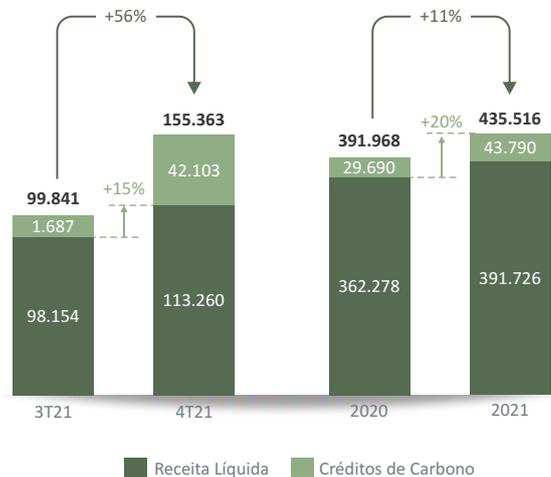
RESULTADOS FINANCEIROS CONSOLIDADOS

1. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (“ROL”)

A **Receita Operacional Líquida** no 4T21 totalizou **R\$ 155,4 milhões**, crescimento de 55,6% na comparação com a receita do 3T21. No acumulado do ano, a **Receita Operacional Líquida** foi de **R\$ 435,5 milhões**, aumento de 11,1% quando comparado com o ano anterior.

Os principais destaques do melhor desempenho no 4T21 são:

- i crescimento na geração de crédito de carbono com melhores preços negociados e
- ii crescimento na geração de energia com melhores preços de venda no mercado de curto prazo.



O gráfico ao lado apresenta os números de receita líquida total:

2. CUSTOS E DESPESAS

Os **Custos e Despesas Operacionais**, ajustado pelo pagamento baseado em ações, totalizaram **R\$ 313,2 milhões** em 2021, em linha com os **R\$ 295,1 milhões** de 2020.

CUSTOS E DESPESAS (R\$ MIL)	4T21	3T21	4T20	VAR.(%) 4T21 X 3T21	VAR.(%) 4T21 X 4T20	2021	2020	VAR.(%) 2021 X 2020
PESSOAL (SALÁRIOS E ORDENADOS)	19.756	27.271	16.070	-27,6%	22,9%	125.613	59.730	110,3%
MATERIAIS DE PRODUÇÃO E CONSUMO	11.609	12.048	17.496	-3,6%	-33,6%	44.808	39.428	13,6%
ALUGUÉIS	3.605	3.472	4.930	3,8%	-26,9%	13.116	15.145	-13,4%
OUTORGAS	5.158	2.152	2.901	139,7%	77,8%	12.135	11.176	8,6%
ENERGIA	6.658	7.136	12.228	-6,7%	-45,6%	35.663	48.100	-25,9%
OUTROS	45.794	30.311	16.586	51,1%	176,1%	123.694	121.511	1,8%
TOTAL CUSTOS E DESPESAS	92.580	82.390	70.211	12,4%	31,9%	355.029	295.090	20,3%
PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES (PESSOAL)	773	(3.584)	-	-121,6%	-	(41.788)	-	-
TOTAL CUSTOS E DESPESAS (EX-PGTO BASEADO EM AÇÕES)	93.353	78.806	70.211	18,5%	33,0%	313.241	295.090	6,2%



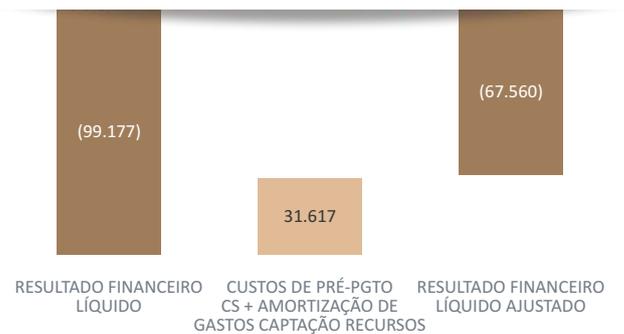
3. RESULTADO FINANCEIRO

O **Resultado Financeiro** do ano foi negativo em **R\$ 96,6 milhões**, impactado principalmente pela quitação antecipada de dívida de subsidiária integral junto ao Credit Suisse, que gerou impactos não-recorrentes nas despesas financeiras do exercício de 2021 (-R\$ 31.617). O pré-pagamento da dívida ocorreu com os recursos da 4ª emissão de debêntures da Orizon Meio Ambiente S.A., melhorando o perfil do endividamento, com prazo mais longo (2031/2025) e redução do custo de capital.

A tabela abaixo apresenta a abertura das receitas e despesas financeiras com destaque para os juros de empréstimos e financiamentos que representam em 2021 cerca de 35,0% do total das despesas financeiras da Companhia.

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)	4T21	3T21	4T20	VAR.(%) 4T21 X 3T21	VAR.(%) 4T21 X 4T20	2021	2020	VAR.(%) 2021 X 2020
RECEITAS FINANCEIRAS	3.268	9.664	(3.268)	-66,2%	-200,0%	26.520	26.474	0,2%
JUROS DE EMPRÉSTIMOS	(13.141)	(5.973)	(12.308)	120,0%	6,8%	(43.026)	(42.876)	0,3%
AMORTIZAÇÃO DE GASTOS NA CAP. DE RECURSOS	(15.354)	(980)	-	1.466,7%	-	(20.057)	-	-
IMPOSTOS INCIDENTES SOBRE RECEITAS FINANCEIRAS	-	-	-	-	-	-	-	-
CUSTO DE PRÉ-PAGAMENTO DE DÍVIDAS	(11.560)	-	-	-	-	(11.560)	-	-
OUTRAS DESPESAS FINANCEIRAS	(15.110)	(16.945)	(2.546)	-10,8%	493,5%	(51.054)	(39.425)	29,5%
DESPESAS FINANCEIRAS	(55.165)	(23.898)	(14.854)	130,8%	271,4%	(125.697)	(82.301)	52,7%
TOTAL RESULTADO FINANCEIRO	(51.897)	(14.234)	(18.122)	264,6%	186,4%	(99.177)	(55.827)	77,7%
% JUROS DE EMPRÉSTIMOS / DESPESAS FINANCEIRAS	23,8%	25,0%	82,9%			34,2%	52,1%	

Desconsiderando com os custos envolvidos no pré-pagamento da dívida, o **Resultado Financeiro Líquido Ajustado** seria negativo em **R\$ 67,6 milhões**.



4. EBITDA

O **EBITDA Ajustado** no 4T21 totalizou **R\$ 76,6 milhões**, expandindo a margem EBITDA ajustada para 49,3%. No ano, a Companhia encerrou o ano em **R\$ 177,4 milhões**, aumento de 15,7% ante 2020 e com margem EBITDA ajustada de 40,7%.

EBITDA (R\$ MIL)	4T21	3T21	4T20	VAR.(%) 4T21 X 3T21	VAR.(%) 4T21 X 4T20	2021	2020	VAR.(%) 2021 X 2020
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	155.363	99.841	103.018	55,6%	50,8%	435.516	391.968	11,1%
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	(15.032)	(1.349)	6.435	1.014,3%	-333,6%	(55.507)	23.610	-335,1%
IR E CSLL	21.959	6.923	10.344	217,2%	112,3%	36.014	23.811	51,2%
RESULTADO FINANCEIRO	51.897	14.234	18.152	264,6%	185,9%	99.177	55.857	77,6%
DEPRECIÇÃO	17.704	13.134	13.165	34,8%	34,5%	53.395	50.029	6,7%
EBITDA CONTÁBIL	76.528	32.942	48.096	132,3%	59,1%	133.079	153.307	-13,2%
PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES	(773)	3.584	-	-121,6%	N/A	41.788	-	-
EFEITOS NÃO-RECORRENTES (CUSTOS TRANSAÇÕES M&A)	862	1.687	-	-48,9%	N/A	2.549	-	-
EBITDA AJUSTADO	76.617	38.213	48.096	100,5%	59,3%	177.416	153.307	15,7%
MARGEM EBITDA AJUSTADO⁶	49,3%	38,3%	46,7%			40,7%	39,1%	

Em relação a margem de contribuição de créditos de carbono comercializado em 2021, temos um incremento de volume e preço relevantes no EBITDA (valores em R\$ mil):

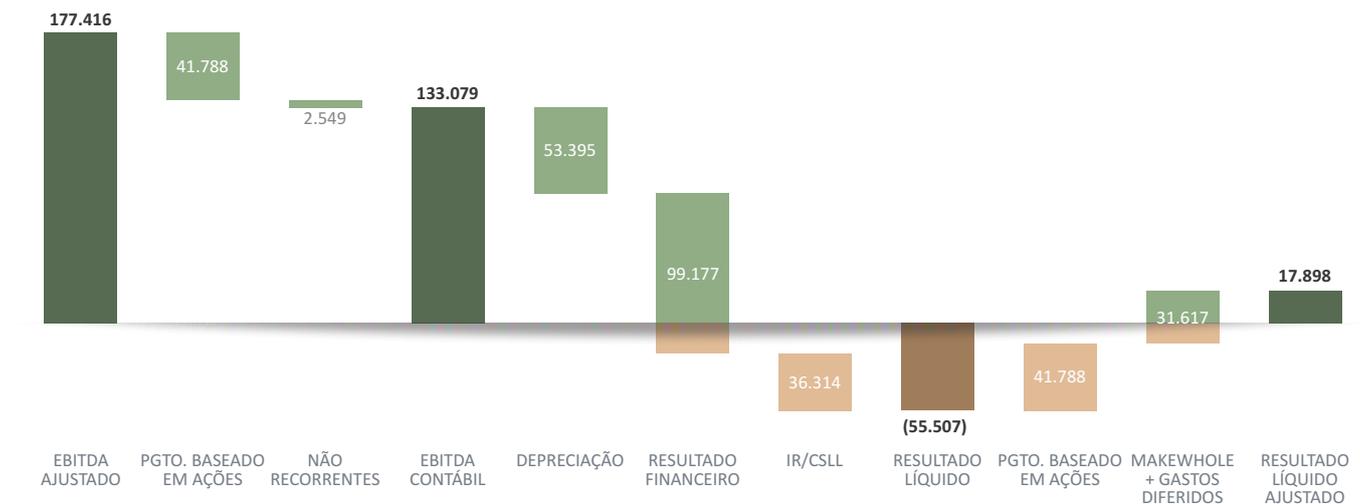


5. RESULTADO LÍQUIDO

O **Resultado Líquido Ajustado** do 4T21 foi de **R\$ 11,1 milhões**, aumento de 72,6% quando comparado com o 4T20. No acumulado do ano o **Resultado Líquido Ajustado** foi de **R\$ 17,9 milhões**.

RESULTADO LÍQUIDO (R\$ MIL)	4T21	3T21	4T20	VAR.(%) 4T21 X 3T21	VAR.(%) 4T21 X 4T20	2021	2020	VAR.(%) 2021 X 2020
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	155.363	99.841	103.018	55,6%	50,8%	435.516	391.968	11,1%
LUCRO BRUTO	78.714	38.459	43.646	104,7%	80,3%	178.917	146.798	21,9%
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	58.445	19.593	34.781	198,3%	68,0%	78.960	102.700	-23,1%
RESULTADO FINANCEIRO	(51.897)	(14.234)	(18.152)	264,6%	185,9%	(99.177)	(55.857)	77,6%
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	379	215	150	76,3%	152,7%	724	578	25,3%
IR E CSLL	(21.959)	(6.923)	(10.344)	217,2%	112,3%	(36.014)	(23.811)	51,2%
RESULTADO LÍQUIDO	(15.032)	(1.349)	6.435	1014,3%	-333,6%	(55.507)	23.610	-335,1%
PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES	(773)	3.584	-	-121,6%	-	41.788	-	-
AMORTIZAÇÃO DE GASTOS NA CAPTAÇÃO DE RECURSOS	15.354	980	-	1.466,7%	-	20.057	-	-
CUSTOS DE PRÉ PAGAMENTO DE DÍVIDAS	11.560	-	-	-	-	11.560	-	-
RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO	11.109	3.215	6.435	245,6%	72,6%	17.898	23.610	-24,2%

O gráfico a seguir apresenta os principais fatores que influenciaram o resultado líquido ajustado de 2021 e a partir do EBITDA ajustado do mesmo período (R\$ milhões):

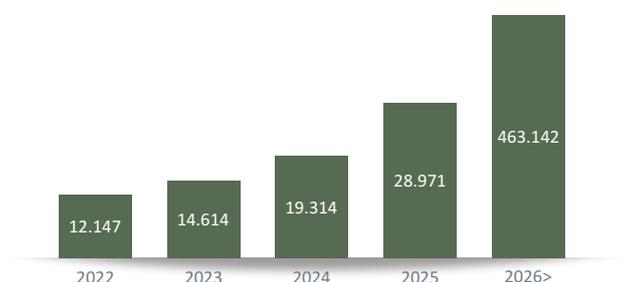


6. ENDIVIDAMENTO

A Alavancagem da companhia encerrou o ano de 2021 em **0,99x** o EBITDA de 2021, uma redução de 1,1x em relação a 2020. A posição de Caixa e Equivalentes de Caixa ao final do ano de 2021 reflete, principalmente, (i) pelos recursos captados no IPO em fevereiro e (ii) pela entrada de caixa proveniente da quarta emissão de debêntures em dezembro de 2021. Com isso, a **Dívida Líquida** da Companhia foi de **R\$ 174,6 milhões** ao final do ano 2021, equivalente a 0,99x EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses.

ENDIVIDAMENTO (R\$ MIL)	2021	2020	VAR.(%) 2021 X 2020
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (CP+LP)	556.276	325.658	70,8%
ARRENDAMENTOS (CP+LP)	20.957	11.719	78,8%
DÍVIDA BRUTA	577.233	337.377	71,1%
CAIXA E TÍTULOS DE VALORES MOBILIÁRIOS	401.375	16.555	2.324,5%
DÍVIDA LÍQUIDA	175.858	320.822	-45,2%
EBITDA AJUSTADO LTM ¹	177.416	153.307	15,7%
DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA AJUSTADA LTM¹ (x)	0,99x	2,09x	-52,6%

Cronograma de Amortização de Empréstimos e Financiamentos (R\$ mil)



CAPEX

O CAPEX de 2021 foi de **R\$ 120,2 milhões**, sendo destes: ~R\$ 51,0 milhões foram investidos na UTM Jaboaão dos Guararapes, ~R\$ 16,0 milhões na ampliação das estações de chorume dos ecoparques de Barra Mansa e São Gonçalo (investimentos não-recorrentes), e ~R\$ 13,0 milhões em projetos de energia.

Abaixo destacamos o CAPEX por linha de negócio:

CAPEX (R\$ MIL)	4T21	3T21	4T20	VAR.(%) 4T21 X 3T21	VAR.(%) 4T21 X 4T20	2021	2020	VAR.(%) 2021 X 2020
TRATAMENTO E DESTINAÇÃO FINAL	18.495	17.365	2.113	6,5%	775,3%	48.900	33.014	48,1%
ENERGIA, BIOGÁS E CRÉDITO DE CARBONO	13.875	190	407	7.197,8%	3.308,4%	14.595	4.694	210,9%
BENEFICIAMENTO DE RESÍDUOS / WTE	38.602	6.433	905	500,1%	4.164,4%	53.800	1.322	3.968,5%
ENGENHARIA AMBIENTAL	2	247	216	-99,2%	-99,1%	2.940	622	372,9%
CAPEX	70.974	24.234	3.641	192,9%	1849,3%	120.234	39.652	203,2%



ESG



Em 2021, a Companhia visando a elaboração de seu Relatório de Sustentabilidade e a definição de suas metas ESG desenvolveu sua primeira matriz de materialidade na metodologia GRI, onde foram considerados os temas mais relevantes definidos pelos stakeholders da empresa.

Desta forma a OrizonVR firmou novos compromissos buscando avançar na agenda ESG com ambições de curto (2022), médio (2023 a 2025) e longo prazo (2030+).

No eixo Ambiental, a empresa focará no tema “mudanças climáticas”. A meta de curto prazo é o aumento de 20% na geração de créditos de carbono em relação ao ano 2020.

Além disso, a Companhia definiu como meta interna a expansão dos Inventários de Gases do Efeito Estufa para todas as suas unidades operacionais, levantando oportunidades de redução das suas emissões (como o uso de renováveis em facilities e eficiência energética) e estabelecer meta interna de redução. Além de participar de fóruns de debate sobre mudanças climáticas e consultar a Science-Based Targets initiative (SBTi) para validar as metas propostas.

A longo prazo, em mudanças climáticas, a perspectiva é reduzir emissões com metas baseadas na ciência (SBTi) e contribuir com a meta nacional do Compromisso Global do Metano, que prevê redução de 30% das emissões de metano até 2030 em relação aos níveis de 2020.

No eixo **Social Externo**, a OrizonVR vai direcionar esforços para os temas “responsabilidade social” e “relacionamento com as comunidades”. Entre os principais compromissos assumidos pela Companhia podemos destacar a estruturação do Instituto Orizon a fim de padronizar as ações sócio-ambientais no entorno das unidades operacionais e a busca pela redução da desigualdade social nas comunidades de entorno dos seus empreendimentos.

No eixo **Social Interno**, vale destacar como um dos temas prioritários o “desenvolvimento do capital humano” com foco em treinamento, aprimoramento da qualificação de nossos profissionais e, por fim, entrar no ranking das melhores empresas para se trabalhar da Great Place to Work (“GPTW”).

No eixo **Governança**, a OrizonVR fortalecerá suas boas práticas ampliando seus órgãos da administração com novos ambientes e corpo técnico adequado para diferentes atividades (comitês de investimentos, suprimentos, financeiro, sustentabilidade, dentre outros), bem como fomentará ainda mais as práticas inovadoras na valorização de resíduos. A empresa almeja, no curto e médio prazo, definir valores anuais para investimento em pesquisa e desenvolvimento e formalizar um Programa de Inovação.

Entre as ações ESG desenvolvidas ao longo de 2021 podemos destacar:

MUDANÇAS CLIMÁTICAS E CRÉDITOS DE CARBONO

As atividades da Companhia são um importante aliado à redução de gases de efeito estufa (GEEs) e, conseqüentemente, suas operações impactam positivamente a temática das mudanças climáticas, que justamente figura como o terceiro tema mais relevante na matriz de materialidade da empresa. Desta forma, a OrizonVR adotou para si a meta 13.a do ODS 13- Ação contra a mudança global do clima.

Com a missão de estabelecer metas de redução de emissões de GEEs, a Companhia encomendou, pela primeira vez, um

inventário de todos os ativos da empresa em 2021. A partir desse ano-base, será realizado o levantamento dos GEEs emitidos pelas suas unidades operacionais para comparação como próximos anos.

A destruição de metano e o deslocamento da matriz energética brasileira para fontes renováveis fizeram da Companhia uma das principais geradoras do país de créditos de carbono. Em 2021, foram gerados 1.599.534 tCO₂eq que contribuíram para que players internacionais atingissem suas metas de redução de emissão de gases de efeito estufa.

A Companhia esteve presente na conferência da Organização das Nações Unidas para Mudanças Climáticas, a COP 26, em Glasgow, na Escócia (de 31 de outubro a 12 de novembro de 2021). A participação mostra o protagonismo no Brasil com ações de redução de emissões de carbono, proteção ao meio ambiente e diminuição dos efeitos do CO₂ para mudanças climáticas.

Na Escócia, nosso CEO, Milton Pilão Jr, destacou que a destinação ambientalmente adequada dos resíduos e o beneficiamento desses materiais são capazes de contribuir significativamente para a redução das emissões que causam o efeito estufa. Pilão participou do painel “Avançando na Descarbonização Corporativa — Sinergias Públicas e Privadas e Futuras Estruturas Regulatórias”, no estande do Governo de São Paulo, em 5 de novembro.

SOCIAL

A Companhia atua na gestão de temas sociais focada na geração de valor para colaboradores, clientes e comunidades do entorno. Para isso, investe em parcerias de longo prazo e desenvolve diferentes projetos com tais stakeholders.

Além de priorizar a contratação de moradores das comunidades onde está presente e de patrocinar ações sociais, esportivas e culturais (principalmente antes da pandemia), a Companhia tomou uma decisão em 2021 que fortalecerá ainda mais o seu bom relacionamento com as comunidades do entorno de suas operações: a empresa decidiu criar o Instituto Orizon. A organização será o responsável por estruturar o braço social da empresa e terá uma política vertical aplicável a todas as unidades, de modo que contribua, ainda mais, para o desenvolvimento da população residente no entorno das operações.

Em 2021, a Companhia também decidiu investir em projetos de educação, realizando a reforma de colégios localizados nas comunidades no entorno dos empreendimentos, e passou a atuar em ações esportivas, firmando parceria com dois atletas paralímpicos: Wallace Santos e Tuany Barbosa. Wallace conquistou a medalha de ouro e o recorde mundial do arremesso de peso classe F55 (cadeirante) nos Jogos Paralímpicos de Tóquio, em 2021. Já Tuany é terceira colocada no ranking mundial e ficou em sexto lugar no arremesso de peso classe nessa sua primeira Paralimpíada. A parceria estabelecida é de longo prazo e agora o objetivo deles é conquistar ainda mais medalhas em Paris 2024.

Em 2021, a Companhia continuou oferecendo ajuda humanitária para mitigar os impactos sociais causados pela pandemia de Covid-19. As iniciativas foram focadas em campanhas de prevenção e combate ao coronavírus realizadas nas comunidades locais. Houve ações nos principais hospitais da Baixada Fluminense, nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), lares de idosos, creches e escolas em Nova Iguaçu, São Gonçalo, João Pessoa, Barra Mansa e Jaboatão dos Guararapes. A empresa doou ainda álcool em gel, cestas básicas e cadeiras de rodas.



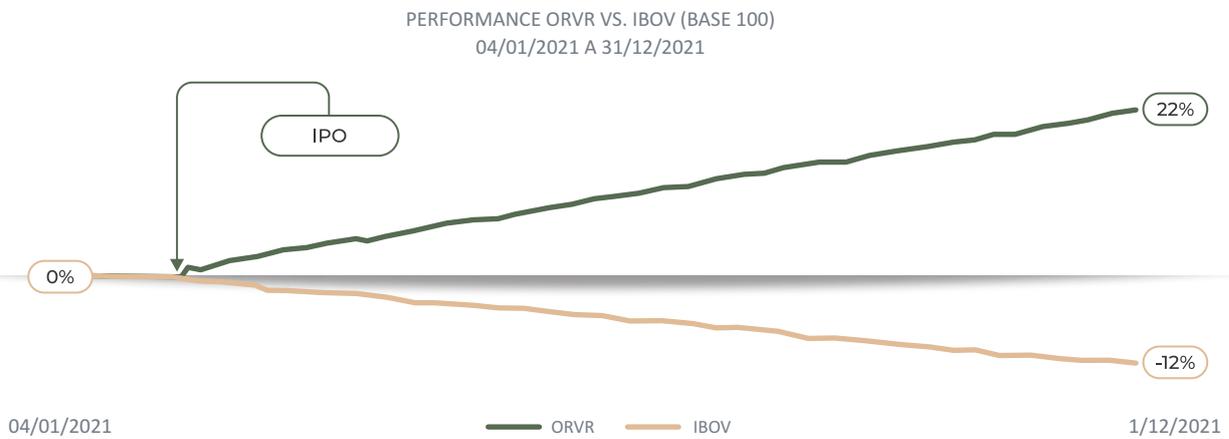
MERCADO DE CAPITAIS

A Companhia possui ações ordinárias (“ORVR3”) listadas e negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (“B3”), desde 17 de fevereiro de 2021, integrante do Novo Mercado, maior nível de governança corporativa da bolsa, valorizando a ética e transparência no relacionamento com acionistas e demais stakeholders da Companhia.

A ação da Companhia, ORVR3, integra 7 índices da B3, tais como o Índice de Governança Corporativa (“IGCX” e “IGNM”), em que

estão listadas as empresas com padrões diferenciados de governança corporativa e o Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (“ITAG”).

As ações ordinárias da Companhia encerraram o ano cotadas a R\$ 26,90, valorização de 22% em relação ao IPO e, negociaram durante o quarto trimestre, em média, R\$ 12,9 milhões por dia. O valor de mercado da Companhia em 31 de dezembro de 2021, era de R\$ 1,9 bilhão.



EVENTOS SUBSEQUENTES



AQUISIÇÃO DE PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA

Em 09 de fevereiro de 2022, a Companhia adquiriu através de controlada indireta, a totalidade da participação societária nas empresas Centro de Gerenciamento de Resíduos Limitada e da CGR Ambiental Tratamento de Resíduos Ltda. (“Ativos”), localizadas em Cuiabá, no estado de Mato Grosso, e (ii) celebrou, em 08 de fevereiro de 2022, memorando de entendimentos com efeitos vinculantes com EMPESA – Empresa de Engenharia Sanitária e Construções Ltda. (“EMPESA”), para disciplinar em caráter preliminar a negociação dos documentos definitivos que resultarão na seguinte participação societária indireta nos Ativos: 51% para a Companhia, na condição de controladora, e 49% para a EMPESA. Os Ativos têm como atividade principal a destinação de resíduos sólidos em aterro sanitário privado localizado no município de Cuiabá, estado do Mato Grosso. A participação foi adquirida pelo montante de R\$ 66 milhões, cujo fluxo de quitação ocorrerá da seguinte forma: (1) R\$ 46 milhões na data do fechamento; (2) R\$ 10 milhões, 30 dias após a data de fechamento; (3) R\$ 5 milhões, 60 dias após a data de fechamento; e (4) R\$5 milhões que serão mantidos pela compradora por 5 anos para eventuais coberturas, sendo liberado após este período.

STATUS DO PROCESSO DE AQUISIÇÃO DA UPI ATERROS DA ESTRE AMBIENTAL

Em 18 de fevereiro de 2022 foi homologada pelo juízo de primeira instância a vitória da Orizon Meio Ambiente e do Fundo Jive no processo competitivo para aquisição dos 08 (oito) ativos que compõem a UPI Aterros no âmbito da recuperação judicial do grupo Estre. Como desdobramento da referida homologação, em 25 de fevereiro de 2022, foi celebrado Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações da UPI Aterros, cujo fechamento está sujeito a determinadas condições específicas, dentre elas a expedição da carta de arrematação, a qual depende do julgamento de agravo de instrumento interposto por determinado credor, sendo que o citado julgamento ocorreu em 30 de março de 2022 e foi favorável aos compradores Orizon Meio Ambiente e Fundo Jive.

ANEXOS

1. RESULTADO CONSOLIDADO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (R\$ MIL)	4T21	4T20	VAR.(%) 4T21 X 4T20	2021	2020	VAR.(%) 2021 X 2020
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	169.886	116.278	46,1%	494.269	447.537	10,4%
TRATAMENTO E DESTINAÇÃO FINAL	78.351	60.773	28,9%	266.697	247.771	7,6%
ENERGIA, BIOGÁS E CRÉDITO DE CARBONO	60.088	24.028	150,1%	103.476	70.424	46,9%
BENEFICIAMENTO E WTE	6.835	12.494	-45,3%	39.157	50.954	-23,2%
ENGENHARIA AMBIENTAL	10.089	5.723	76,3%	26.186	22.819	14,8%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	155.363	103.018	50,8%	435.516	391.968	11,1%
TRATAMENTO E DESTINAÇÃO FINAL	(33.779)	(30.489)	10,8%	(133.570)	(123.997)	7,7%
ENERGIA, BIOGÁS E CRÉDITO DE CARBONO	(5.137)	(877)	485,7%	(8.899)	(3.989)	123,1%
BENEFICIAMENTO E WTE	(6.904)	(12.162)	-43,2%	(34.378)	(50.798)	-32,3%
ENGENHARIA AMBIENTAL	(9.386)	(3.622)	159,1%	(26.357)	(17.767)	48,3%
CUSTOS DE DEPRECIAÇÃO	(21.443)	(12.222)	75,4%	(53.395)	(48.619)	9,8%
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(76.649)	(59.372)	29,1%	(256.599)	(245.170)	4,7%
LUCRO BRUTO	78.714	43.646	80,3%	178.917	146.798	21,9%
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(15.931)	(10.839)	47,0%	(98.430)	(49.453)	99,0%
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) LÍQUIDAS	(4.340)	1.974	-319,9%	(1.529)	5.822	-126,3%
RESULT. ANTES DO RESULTADO FINAN. EQ. PATRIMONIAL	58.443	34.781	68,0%	78.960	102.700	-23,1%
RECEITAS FINANCEIRAS	3.268	(3.268)	-200,0%	26.520	26.474	0,2%
DESPESAS FINANCEIRAS	(55.165)	(14.884)	270,6%	(125.697)	(82.331)	52,7%
TOTAL RESULTADO FINANCEIRO	(51.897)	(18.152)	185,9%	(99.177)	(55.857)	77,6%
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	379	150	152,7%	724	578	25,3%
PROVISÃO PARA REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL	-	-	n.a	-	-	n.a
RESULTADO ANTES DO IR E CS	6.925	16.779	-58,7%	(19.495)	47.421	-141,1%
IR CORRENTE	(23.245)	(23.297)	-0,2%	(37.534)	(23.297)	61,1%
IR DIFERIDO	1.286	12.953	-90,1%	1.520	(514)	-395,7%
RESULTADO LÍQUIDO	(15.034)	6.435	-333,6%	(55.509)	23.610	-335,1%
ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	3.618	769	370,5%	6.519	3.545	83,9%

2. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ MIL)	CONSOLIDADO	
ATIVO	31/12/2021	31/12/2020
CIRCULANTE		
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	2.917	6.044
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	398.458	10.511
CAIXA RESTRITO	-	-
CONTAS A RECEBER	163.362	112.143
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	7.136	9.758
PARTES RELACIONADAS	-	-
DEPÓSITOS JUDICIAIS E CAUÇÕES	-	-
ADIANTAMENTOS	31.276	17.061
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	603.149	155.517
NÃO CIRCULANTE		
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	9.041	8.135
CONTAS A RECEBER	14.660	9.730
PARTES RELACIONADAS	7.015	8.485
DEPÓSITOS JUDICIAIS E CAUÇÕES	6.579	8.498
IR E CS	69.563	82.727
ADIANTAMENTOS	6.194	5.999
INVESTIMENTOS	4.422	-
IMOBILIZADO	375.789	284.195
INTANGÍVEL	90.841	96.374
DIREITO DE USO	18.810	11.201
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	602.914	515.344
TOTAL DO ATIVO	1.206.063	670.861

BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ MIL)	CONSOLIDADO	
PASSIVO	31/12/2021	31/12/2020
CIRCULANTE		
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	16.844	43.921
ARRENDAMENTOS	9.526	5.493
FORNECEDORES	43.810	43.166
OUTORGAS A PAGAR	12.641	7.412
SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS	12.710	9.789
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	31.313	39.696
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	7.561	6.707
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	20.195	17.628
PARTES RELACIONADAS	16.829	-
AQUISIÇÕES A PAGAR	-	-
CONTAS A PAGAR	13.470	10.272
OUTROS PASSIVOS CIRCULANTES	4.190	15.054
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	189.089	199.138
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	539.432	281.737
ARRENDAMENTOS PAGOS	11.431	6.226
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	36.790	23.660
PROVISÃO PARA PERDAS EM INVESTIMENTOS	158	1.003
PARTES RELACIONADAS	11.917	-
PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS	33.160	34.762
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	-	5.149
IR E CS	-	14.684
PIS E COFINS DIFERIDOS	9.105	9.105
CONTAS A PAGAR	5.568	12.671
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	647.561	388.997
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CAPITAL SOCIAL	844.323	544.323
INSTRUMENTOS PATRIMONIAIS	-	30.877
RESERVA ESPECIAL DE ÁGIO	3.023	3.023
BÔNUS DE SUBSCRIÇÃO	-	156.664
RESERVA DE LUCROS	268.941	-
CUSTO NA EMISSÃO DE AÇÕES	(31.146)	-
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	10.359	10.359
PREJUÍZOS ACUMULADOS	(739.852)	(677.824)
PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES	13.765	15.304
TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO	369.413	82.726
TOTAL PASSIVO E DO PL	1.206.063	670.861

